



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia  
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Associados À Mortalidade Infantil Em Uma Cidade Sul Mineira

**Autores:** AMANDA ALMEIDA VICENTE GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), VINICIUS ANTUNES PEREIRA, DRA. GLENIA JUNQUEIRA MACHADO MEDEIROS

**Resumo:** Introdução: O índice de mortalidade infantil no Brasil tem apresentado queda nos últimos anos, estando associado com a melhoria de alguns fatores que levavam ao óbito das crianças. Entretanto, é importante realizar a análise dos fatores atuais que ainda contribuem para persistência da mortalidade infantil. Objetivo: Analisar os fatores associados as morbidades que levam crianças de 0 a 1 ano a óbito em uma cidade do Sul de Minas Gerais. Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal com análise das informações contidas no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Foram analisados 48 de 50 óbitos, entre 2016 e 2020, utilizando como variáveis: Sexo da criança, Apgar, Idade Gestacional (IG) e informações obstétricas e sociais da mãe. Resultados: Quanto ao sexo, 50% eram masculinos e 1 não foi identificado. Quanto aos dados dos Recém Nascidos (RN), 37,5% apresentaram extremo baixo peso ao nascer, 41,7% eram prematuros extremo e 62,5% apresentaram apgar <7 no 1º min e metade manteve apgar <7 no 5ºmin. Além de que, entre as principais causas do óbito estão a prematuridade (37,5%) e Insuficiência respiratória aguda (33,3%). Com relação as mães, 45,8% eram nulíparas, 70,8% iniciaram pré natal dentro do 1º trimestre de gestação e 56,25% foram parto cesárea. Além de 49,9% serem do lar e 39,6% solteiras. Conclusão: Os fatores fetais associados aos óbitos infantis variaram desde baixo peso até prematuridade extrema. Além do parto cesárea e início do pré natal no 1 trimestre da gestação serem mais prevalentes.